



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEPSUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**CARTÃO DE PLANEJAMENTO FAMILIAR: UMA ABORDAGEM PARA
CONTROLE DA FECUNDIDADE NA UBS PEDRO ARAÚJO DE FARIAS EM
UMBAÚBA-SE**

GISLAYNNE OLIVEIRA BEZERRA

NATAL/RN
2020

CARTÃO DE PLANEJAMENTO FAMILIAR: UMA ABORDAGEM PARA CONTROLE
DA FECUNDIDADE NA UBS PEDRO ARAÚJO DE FARIAS EM UMBÁÚBA-SE

GISLAYNNE OLIVEIRA BEZERRA

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: TALITA HELENA
MONTEIRO DE MOURA

NATAL/RN
2020

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO ----- -----	4
RELATO DE MICROINTERVENÇÃO ----- -----	5
CONSIDERAÇÕES FINAIS ----- -----	8
REFERÊNCIAS ----- -----	9
APÊNDICE ----- -----	10

1. INTRODUÇÃO

A UBS Pedro Araújo Farias, se localiza na zona rural do município de Umbaúba/Se, município esse que encontra-se há 102 km de distância da capital Aracaju, e que é composta por aproximadamente 24 mil habitantes. A UBS citada serve de referência para 06 povoados do município, prestando serviço para uma média de 4 mil moradores, entre crianças, adultos e idosos.

A equipe que trabalha na UBS Pedro Araújo Farias é uma equipe pequena, visto que se trata de uma unidade rural. A mesma é composta por uma médica, uma enfermeira e duas técnicas de enfermagem. A unidade dispõe de: recepção, sala de triagem, sala de enfermagem e consultório médico. O município disponibiliza ainda, como serviços para todas as UBS, o NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), e de especialidades como Pediatria e Psiquiatria, dessa forma o município consegue oferecer um apoio multidisciplinar e especializado para a população.

Durante o tempo de atuação na área inserida na unidade, observou-se a necessidade de intervenção em um grupo populacional específico: mulheres em idade fértil. Assim, a ação abordou o Planejamento Reprodutivo, Pré Natal e Puerpério; mais especificamente o planejamento reprodutivo, visto a quantidade de gestantes na faixa etária entre os 12 e 21 anos e o grande o número de multiparas; como consequências do não uso ou da má adesão aos contraceptivos sejam eles orais ou de barreira.

Atualmente a UBS Pedro Araújo Farias atende um total de 90 gestantes com faixa etária ampla, incluindo um número considerável de gestantes primigestas com idade inferior aos 21 anos, além de uma grande quantidade de multiparas. Notou se também que as mulheres em idade fértil não gestantes apresentavam falhas no uso de métodos contraceptivos, seja eles quanto ao método de barreira, anticoncepcionais orais ou injetáveis e os dispositivos intra-uterinos (pouco utilizado pela população). Além disso, ao serem questionadas sobre planejamento familiar, muitas delas desconheciam até do que se tratava o tema. Assim, diante dos fatos apresentados, despertou se a atenção para a necessidade de uma intervenção em Planejamento Familiar de forma a modificar a realidade dessa população.

Diante do apresentado, a intervenção citada anteriormente direcionada a mulheres em idade fértil tem como principal objetivo uma tentativa na redução do número de gestações em mulheres e adolescentes da população da UBS Pedro Araújo de Farias. Nesse trabalho iremos abordar do que se trata um planeja familiar, o impacto disso na vida das famílias e como foi a introdução do CARTÃO DE PLANEJAMENTO FAMILIAR nas mulheres da UBS citada localizada em Umbaúba-se.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

O planejamento familiar faz parte do conjunto de ações no escopo do processo de trabalho da equipe de saúde da família e principais programas no campo da Atenção Primária. As limitações de sua aplicação podem ter consequências importantes para o desenvolvimento familiar (MOURA ET AL, 2007; MOURA, ERF., 2004).

O planejamento familiar foi construído historicamente como aplicação de métodos para controlar o número de filhos por famílias. Sendo assim, foi definido como instrumento da assistência materno-infantil e advém de um processo de informação e de educação aos casais e a população em geral, sobre a reprodução, a importância da família na comunidade, o papel da mulher, o papel do pai e do filho dentro desse contexto e, finalmente, sobre as repercussões de tudo isso na comunidade dele (FONSECA-SOBRINHO, 1993).

Outra vertente define o planejamento familiar como um mecanismo importante para prevenção primária de saúde, auxiliando as usuárias com informações necessárias para a escolha e para o uso efetivo de métodos anticoncepcionais mais adequados (CAMIÁ et al, 2001).

A presente microintervenção foi desenvolvida com ênfase no planejamento familiar, na Unidade Básica de Saúde Pedro Araújo Farias. Há 90 gestantes cadastradas na unidade de saúde, com faixa etária ampla, incluindo um número considerável de gestantes primigestas com idade inferior aos 21 anos, além de uma grande quantidade de múltipara, as quais ao serem questionadas sobre planejamento familiar desconheciam até do que se tratava o tema. Notou-se que as mulheres em idade fértil não gestantes apresentavam falhas no uso de métodos contraceptivos, seja eles quanto ao método de barreira, anticoncepcionais orais ou injetáveis e os dispositivos intra-uterinos.

Assim, diante dos fatos apresentados, despertou-se a atenção para a necessidade de uma microintervenção em Planejamento Familiar de forma a modificar a realidade dessa população tendo como principal objetivo uma tentativa na redução do número de gestações em mulheres e adolescentes da população da UBS Pedro Araújo de Farias.

A intervenção em Planejamento Familiar foi realizada na Unidade Básica de Saúde Pedro Araújo Farias, localizada na zona rural de Umbaúba-SE, composta por uma médica, uma enfermeira e duas técnicas de enfermagem. A população alvo desse estudo foram as 90 gestantes e as mulheres em idade fértil que utilizam dos serviços da Unidade Básica de Saúde Pedro Araújo de Farias.

Além do número elevado de gestantes jovens, notou-se também que as mulheres em idade fértil não gestantes apresentavam falhas no uso de métodos contraceptivos, seja eles quanto ao método de barreira, anticoncepcionais orais ou injetáveis e os dispositivos intra-uterinos.

Observou-se também, que as mulheres em idade fértil e a puérperas da Unidade Básica de Saúde Pedro Araújo Farias fazem uso basicamente de método contraceptivo oral e injetável para evitar gestação. Porém, não tinham orientações corretas sobre o uso dos medicamentos e qual o medicamento correto para cada caso em particular. Como exemplo, encontrou-se pacientes com uso inadequado do anticoncepcional, paciente que alterava o método contraceptivo sem orientação médica e sem uso de método de barreira pelo período de tempo estimando, puérperas que não retornavam a UBS para avaliação pós parto e introdução de método contraceptivo e adolescentes que iniciaram a vida sexual sem orientação de contracepção. Todas essas falhas citadas contribuíram e para o aumento do número de gestantes dessa população.

Dessa forma, foram instituídas duas frentes de intervenção na Unidade Básica de Saúde Pedro Araújo Farias, com o apoio da equipe composta por médica, enfermeiras e técnicas de enfermagem. A primeira frente foi a realização de palestra para a população da área abordando primeiramente do que se trata um planejamento familiar e sua importância tanto para a mulher como para a família a ser constituída, e abordando os todos os métodos contraceptivos, apresentando os métodos, formas de uso, indicação de cada caso, importância do uso correto e orientação do profissional da área da saúde.

A outra frente foi composta pela introdução do uso do cartão de planejamento familiar (CPF) (APÊNDICE 1) a serem distribuídos para todas as mulheres em idade fértil da unidade. O cartão de planejamento familiar contém os dados básicos da paciente para identificação como: nome, endereço e idade. Além disso o cartão dispõe de um espaço para a prescrição do método contraceptivo utilizado para determinada paciente com seu modo de uso, e 06 espaços a serem carimbados e preenchidos pelo profissional de saúde que liberar a medicação para a paciente informando data e conferindo o uso correto da medicação.

O cartão de planejamento familiar foi introduzido para a população alvo da área em Fevereiro de 2020, tanto pela médica quanto pela enfermeira da equipe. Nesse período de 04 meses notamos uma maior adesão aos métodos contraceptivos de uma maneira correta, com os cartões devidamente preenchidos e um acanhamento mais eficaz na vida sexualmente e reprodutiva das mulheres que compõe a população do estudo.

A proposta da intervenção em planejamento familiar é uma mudança a longo prazo das famílias da Unidade básica de saúde Pedro Araújo de Farias. Para isso, planejamos uma continuidade do uso dos Cartões de planejamento familiar, além de novas palestras para sempre manter o público alvo informado sobre a importância da adesão ao acompanhamento na unidade de saúde. Além disso temos como ideal a captação precoce das adolescentes antes mesmo de iniciar a vida sexual para palestras sobre métodos contraceptivos e assim diminuir a taxa de adolescentes grávidas nessa população a qual nesse momento é tão elevada. Por hora,

já estamos desenvolvendo ações para orientar as puérperas sobre os métodos contraceptivos. Dessa forma, esperamos a continuidade da ação, obter um maior controle tanto das medicações, quanto do uso correto, e assim ter um melhor qualidade de vida às múltiparas e gestantes jovens.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A curto prazo, a intervenção já trouxe alguns pontos positivos para a população alvo. As mulheres agora sabem do que se trata um planejamento familiar e podem assim modificar planejando a realidade delas e das suas famílias com medidas simples e colocando em prática tudo que foi abordado. Algumas das mulheres da população alvo já estão fazendo uso do cartão de planejamento familiar e assim já conseguem fazer um uso correto das medicações e sabem qual a medicação que usam e quando tem que fazer uso de cada medicação.

Conseguimos alcançar algumas adolescentes já com a vida sexual ativa porém ainda sem uso de método contraceptivo, e conseguimos introduzir com sucesso o cartão de planejamento familiar e a medicação contraceptiva com boa adesão. Mas ainda faltam muitas adolescentes aderirem a intervenção para o alcance almejado na proposta inicial.

Encontramos ainda um pouco de dificuldade e resistência de algumas mulheres puérperas para retorno de avaliação e introdução de métodos contraceptivos. Mas com a ajuda da enfermagem e das técnicas de enfermagem conseguimos através de visitas domiciliares e consultas agendadas, captar algumas dessas mulheres, conversar sobre gestações múltiplas, seu impacto familiar e introduzir, em alguns casos, com um mês pós parto o método contraceptivo seja ele oral ou injetável nessas mulheres. Ainda estamos longe do alcance total das puérperas, pois muitas vezes elas não comparecem a consulta de puerpério com 45 dias e nós não conseguimos fazer visita domiciliar a todas as puérperas devido as outras demandas da UBS, já que está cobrindo 06 povoados do município. Mas com a continuidade da intervenção vamos cada vez mais alcançar um número maior de puérperas.

Acredito que a longo prazo, com a continuidade das palestras e uma captação eficaz feita por toda equipe de saúde, desde agentes de saúde à médica, vamos conseguir alcançar todas as mulheres da nossa área.

O que se espera é uma redução a longo prazo do número multiparas, uma redução a curto prazo do número de primigestas com idade inferior aos 21 anos e dessa forma modificar a realidade dessas famílias, dessas jovens e até mesmo dessas crianças que nascem em uma família desestruturada e acabam seguindo os passos das mães e pais. Dessa forma, a intervenção vai além do controle de natalidade. Ela trará mudanças sociais, econômicas e principalmente culturais para a população que compõe a UBS Pedro Araújo de Farias localizada na zona rural de Umbaúba-Se, população essa, que até então desconheciam sobre o tema.

4. REFERÊNCIAS


Moura ERF, Silva RM. **Informação e planejamento familiar como medidas de promoção da saúde.** 2004; 9(4):1023-1032. Cien Saude Colet.

Moura ERF, Silva RM, Galvão MTG. **Dinâmica do atendimento em planejamento familiar no Programa Saúde da Família no Brasil.** 2007; 23(4):961-970. Cad Saude Publica.

Fonseca-Sobrinho D. **Estado e população: uma história do planejamento familiar no Brasil.** 1993. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos.

Camiá GEK, Marin HF, Barbieri M. **Diagnósticos de enfermagem em mulheres que frequentam serviço de planejamento familiar.** 2001; 9(2):26-34. Revista Latino-Americana de Enfermagem.

5. APÊNDICE

<p>PREFEITURA DE UMBAÚBA CONSTRUINDO O FUTURO</p> 	<p>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE</p>
CARTÃO DE PLANEJAMENTO FAMILIAR	
Nome: _____	
Endereço: _____	
Idade: _____ Sexo: _____ Equipe: _____	
Assinatura do Profissional: _____	

<p>PRESCRIÇÃO:</p> <p>USO:</p>

CS Digitalizada com CamScanner